



## ***ADUFMAT–Seção Sindical do ANDES-SN***

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

---

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN, REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2022.** Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, (às 13h30min com a presença mínima de 10% dos sindicalizados e às 14h10min, em segunda chamada, com os presentes), professores se reuniram, de forma presencial na sede da ADUFMAT em Cuiabá e via Google Meet nas sedes das sub-seções sindicais de Barra do Garças e Sinop em assembleia geral extraordinária da ADUFMAT para discutir os seguintes pontos de pauta: 1) Informes; 2) Análise de Conjuntura e 3) Escolha de delegada(o), observadora(e)s e observadora(e)s suplentes da(o) delegada(o) para o 65º CONAD – período de 15 a 17 de julho de 2022, de forma presencial, em Vitória da Conquista/BA e outros. Após anunciar aos presentes sobre os pontos a serem debatidos, o diretor de comunicação da ADUFMAT Leonardo Santos abriu para os sindicalizados a possibilidades de inclusão de pontos para discussão. Foi solicitada pelo docente Tomás Boaventura a inclusão de ponto de pauta sobre a discussão da TR 5 do Caderno de textos ANDES que trata de questões relacionados ao diretor geral da ADUFMAT, por ocasião de seu período de gestão na SR-Pantanal, entre 2018 e 2020. O coordenador da mesa, Leonardo informou que este tema será tratado no ponto de pauta 3. O dirigente Leonardo pediu inclusão de ponto de pauta discussão das demandas surgidas na Reunião do Setor das Federais que seria: ocupa Brasília, indicativo de greve. A proposta foi aprovada ficando como ponto 3, ou seja, logo após análise de conjuntura; Clariana solicita que o ponto de pauta sobre tentativa de censura da atividade da jornada de educação em Sinop. Em Resposta acordou-se por deliberação que esse tema será discutido, na próxima assembleia que ocorrerá nos próximos 15 dias, para discutir esses e outros ataques. Leonardo traz os informes da diretoria, informando o ato de mobilização em Brasília, sendo que saíram dois ônibus com participação de professores, técnicos e estudantes, tendo sido uma ação organizada pelo SINTUF, ADUFMAT, DCE. Também foram realizadas ações de mobilização local, carro de som, arraia pela educação em Sinop, ações de mobilizações na seção Araguaia. Inclusive foi ressaltada a importância da realização do evento de Sinop, no retorno presencial, como forma de mobilização dos estudantes e professores. A docente e dirigente do ANDES Pantanal Raquel informa sobre a realização do seminário de comunicação do ANDES, sobre mídias digitais. O docente Tomaz solicitou informações sobre a participação dos membros do GTECA no Seminário de Comunicação e foi informado pelo dirigente Leonardo que foram indicados os trabalhadores da área de comunicação do sindicato, bem como sua participação como diretor de comunicação, mas que isso não impede novas indicações deliberadas pela assembleia. O diretor Reginaldo informa sobre a reunião com o advogado sobre os 28,86% e o GT

Aposentados e Seguridade Social. Foi agendado com um dos desembargadores que estão responsáveis pelo caso. A nota emitida pela ADUFMAT informando o teor da reunião foi retirada do site a pedido do advogado, pois continha algumas informações das estratégias de ação da defesa do caso. Também foi informado que as reuniões com os advogados tem caráter informativo sobre o caso. Após os informes, abriu o ponto 2, denominado "Análise de Conjuntura". O docente Tomás discute questões atuais sobre o ministério da educação, como a prisão do ex-ministro acusado de corrupção enquanto estava a frente da pasta. O docente Maelison discorreu sobre as eleições da Colômbia; ocupação pelos indígenas do Equador que estão sofrendo fortes repressões; as lutas indígenas são contra a precarização dos modos de vida. Quais as possibilidades de aprendizagem com esses movimentos da AL, já que no Brasil há uma fragmentação das lutas maiores em detrimento das questões eleitorais. O dirigente Leonardo ressalta a fala do Maelison, reforçando a tarefa de lutar pela queda e punição do governo Bolsonaro. Mas a luta pela reorganização da classe trabalhadora que está fragmentada, dividida e desmobilizada é a urgência desse tempo histórico. A necessidade de apontar os caminhos das ruas, para além da questão eleitoral. O docente Tomás evidencia em sua fala a necessidade de estabelecer estratégias de mobilização para além do Fora Bolsonaro, como combater o fascismo bolsonarista. Ressalta a questão da violência e da fome e todos os desafios atuais que estamos vivenciando. Trazer essa discussão para dentro da universidade, para dentro do sindicato, para junto dos movimentos sociais. A docente Lélica argumenta que superar o fascismo é um processo de luta cotidiana, mas ressalta a importância das lutas de rua. A superação do fascismo é um processo de lutas da classe trabalhadora, reconquistar a credibilidade. As mulheres foram a maior voz dissidente e também os sujeitos histórico mais atacados pelo fascismo. A esquerda precisa se diferenciar nos espaços de luta. A docente Alair argumenta a importância do sindicato se diferenciar; esse sindicato assumir que antes da questão de gênero, temos uma questão de classe. Outra questão é a necessidade de se discutir o projeto de sociedade, lutando contra o neoliberalismo. Proposta de encaminhamento: Que se construa um debate interno amplo de construção de estratégias contra o fascismo bolsonarista que se estabeleceu na sociedade brasileira que deve seguir independente do resultado das eleições. O dirigente Leonardo comunicou que estão sendo organizadas mesas de discussão com a participação de Roberto Leher, Pedro Hallal e Ricardo Antunes. Ficou acordado que o professor Tomás vai levar a sua proposta da comissão. Aprovada a participação de Leonardo no Seminário Nacional de comunicação. Ao abrir o ponto de pauta de número 03, incluído no início da Assembleia que discutiria os encaminhamentos da Reunião do Setor das Federais do Andes que apresentou a necessidade de Rodada de assembleias deflagração de greve 27 de jun Ocupa universidade 27 a 29 de junho; Semana de lutas em Brasília de 04 a 07 de julho. Após discussões, ficaram os seguintes encaminhamentos: A diretoria Adufmat chamar reuniões para pensar o ocupa universidades para pensar calendário comum; Mobilizar uma delegação pra ida na semana de lutas em Brasília. Após, o professor Bertúlio ressalta a importância da mobilização de estudantes e professores Tomás se dispõe a realizar junto com Alair discussões sobre a

importância da mobilização local. Raquel fala de ações de mobilização local que possam ser realizadas na ADUFMAT e com maior participação o CLM (Conselho Local de Mobilização) nessas ações. Bertúlio fala da desmobilização geral das pessoas, agravada pela pandemia. O CLM precisa de uma agenda de tarefas, empreendendo esforços para organizar as ações. O docente Domingues ressalta a importância da mobilização local de estudantes e professores. O dirigente Leonardo ressalta a importância da mobilização local. A docente Lélica fala da importância de fazer ações de cultura, saraus, envolvendo a comunidade acadêmica. O docente Aldi, ressalta importância da discussão com jovens secundaristas, pelas dificuldades de acesso às universidades. A docente Qelli fala da importância do sindicato cobrar da proreitoria de vivência e cultura da realização de atividades, e defendeu pensarmos na construção estratégica interna da greve. Encaminhamentos: 1. Chamar reuniões para pensar o ocupa universidades para pensar calendário comum; 2. Chamar reunião do CLM para organizar as atividades de mobilização local; 3. Organizar a delegação para ir na semana de lutas em Brasília. Aprovado o conjunto dos encaminhamentos. Sobre greve, foi deliberado que permanece o processo de mobilização e não indicativo de greve, posição que será apresentada na próxima reunião dos setores das IFES. Na sequência, iniciou-se a discussão do próximo ponto de pauta: 65ª CONAD. O dirigente Leonardo informou a data e local de realização da CONAD e a indicação da diretoria de que a Diretora Marlene Menezes para delegada. A docente Alair solicita inclusão de TR no Caderno da CONAD. Foi pedido esclarecimento sobre as regras para se enviar uma TR. Foi informado que 05 ou mais docentes podem encaminhar TR sem passar pela assembleia. A professora Alair pede que seu texto seja aprovado para compor o caderno de textos em anexo por se tratar de uma questão insegura. Na assembleia, a professora Alair Silveira informou que o TR, assinado por docentes da base de várias seções sindicais que compõem o mesmo grupo político, foi disponibilizado na íntegra no Espaço Aberto da Adufmat-Ssind (site e e-mails) na segunda-feira (21/06), para leitura de todos, antes da aprovação em Assembleia Geral. Encaminhamento: que todos os sindicalizados tenham aprovação da assembleia para submeterem seus textos ao Caderno de Texto e Anexo. Sobre delegados e observadores **foi aprovada em votação unânime a indicação da diretora Marlene Menezes como delegada, com a seguinte sequência de observadores e observadoras: 1) Maelison Silva Neves, 2) Alair Silveira, 3) Haya Del Bel, 4) Reginaldo Silva Araújo, 5) Maria Luzinete Vanzeler, 6) Waldir Bertúlio, 7) Qelli Viviane Dias Rocha.** Na sequência a docente Alair faz o relato do conteúdo da TR – 5 e solicita que a assembleia discuta os procedimentos e não o mérito da questão. O docente Tomás solicita que Reginaldo apresente sua versão dos fatos antes de abrir as discussões. Após a fala do dirigente Reginaldo, explicitando os fatos e a condução processual pela Comissão formada pelo ANDES-SN, foram abertas as inscrições para falas. As docentes Haya e Raquel, relataram os fatos, que se desencadearam após uma primeira acusação por parte da servidora de racismo e assédio moral por parte dos dirigentes da gestão 2020-2022, tendo sido encaminhada para ANDES-SN, cujo processo foi arquivado por falta de evidências. E que após esse fato, novas acusações foram feitas pela então servidora, agora envolvendo o

dirigente anterior da SR Pantanal, Reginaldo, com denúncias sobre assédio sexual, assédio moral e apropriação indébita de recursos financeiros. Foi montada uma comissão para averiguação dos fatos, ouvindo ambas as partes e que culminou com a escrita da TR-5 que compõe o caderno de textos da 65ª CONAD. Após a fala das docentes, seguiram-se diversas falas sobre a discussão do método de condução da Comissão e da diretoria do ANDES. A docente Alair, após solicitou a emissão de uma nota da ADUFMAT sobre os procedimentos do Andes relacionado ao Texto de Resolução (TR05). Na argumentação, afirmou que o Sindicato Nacional não procedeu de forma correta, inclusive em desacordo a Constituição Federal que orienta a necessidade do contraditório em processos acusatórios. Também fez o pedido que sejam respeitados o direito de defesa do dirigente Reginaldo. E também que seja discutido o método e não o mérito da questão pela ausência de elementos suficientes para tal, ou seja o acesso dos presentes aos elementos de acusação e de defesa. Após a apresentação da nota, realizou-se uma votação para a aprovação ou não desse documento. Inclusive, resguardou que em caso de aprovação, esse poderia sofrer modificações. Após aprovação, com apenas uma abstenção com justificativa de voto da docente Raquel com o seguinte texto: “Por ser membro da Diretoria do Andes-SN e por compreender que o processo se deu de forma devida, uma denúncia a atual diretor de um ex-diretor em exercício da VPR Pantanal averiguada em Comissão da Diretoria Nacional, e está sendo encaminhada a base nas instâncias devidas”. Na sequência, passou-se a discutir as possíveis mudanças. Assim, após diversas discussões foram encaminhadas as seguintes propostas de modificação da nota: 1) Proposta do docente Maelison, que seja feito acréscimo ao item 1, ao final do parágrafo, com o seguinte texto: “O professor Reginaldo deveria ter sido informado previamente para apresentar sua defesa no mesmo período e espaço da acusação”. 2) Proposta da docente Raquel que se substitua no item 2 a frase “o respeito e o cuidado com a biografia política de um sindicalizado” pela frase “o respeito e o cuidado como a qualquer sindicalizado” e que se corrija VPR-Pantanal por SR- Pantanal; No item 3 a inclusão do termo sindicalizados e sindicalizadas, no lugar de militantes e a inclusão do seguinte texto: “Por fim, compreendemos que toda e qualquer denúncia deve ser averiguada de forma devida, em respeito aos sindicalizados e sindicalizadas do ANDES-SN. Após a modificação do texto da Nota a mesma foi colocada em apreciação pelo plenário, tendo sido aprovada com uma abstenção com pedido de justificativa de voto. Na declaração de voto, o Professor Tomás apresentou o seguinte texto: *“Me abstenho por não concordar com a nota da ADUFMAT no que diz respeito aos procedimentos estatutários tomados pela diretoria do ANDES-SN na averiguação preliminar da questão e dos fatos a ela referente”*. Na sequência, o docente Maelison solicitou que se discuta qual o posicionamento da ADUFMAT em relação à TR para votação pela delegada Marlene, encaminhando a proposta que se vote em abstenção com declaração de voto e a leitura da nota da ADUFMAT. A docente Alair e o docente Roberto argumentaram que, em decorrência da forma como está escrita e por não conter a defesa do docente Reginaldo, publicado na TR, que o voto da ADUFMAT seja pela não aprovação da referida TR-5. A docente Clariana expôs sua preocupação em votar contra a TR e que esse tema não seja discutido amplamente, e encaminhou a proposta que seja solicitado que a TR seja apreciada e votada no próximo Congresso do ANDES-SN, com as devidas inclusões da defesa do docente. Essa proposta foi reforçada na fala da docente Lélica, que também encaminhou a necessidade de afastamento do dirigente Reginaldo da diretoria da ADUFMAT enquanto segue o processo. Neste sentido, o dirigente Leonardo informou que o afastamento do diretor Reginaldo não pode ser votado em assembléia sem o estabelecimento de uma Comissão de Ética para indicar tal proposta e que somente

cabe se for uma decisão do próprio dirigente Reginaldo. Seguindo a discussão sobre o posicionamento da ADUFMAT sobre a TR – 5, o dirigente Reginaldo alertou que o debate para aplicação de sanções de sindicalizados, conforme Estatuto do Andes, deve acontecer no Conad, e caso, o interessado desejar poderá recorrer ao Congresso. Após discussões aprovou-se que seja garantido o prazo para inserção da defesa do dirigente Reginaldo ao texto da TR- 5 e que a mesma seja deliberada na próxima reunião de dirigentes, sendo CONAD ou Congresso do ANDES-SN. Posteriormente, ao votar a posição da Adufmat diante do TR- 05, a assembléia aprovou por unanimidade que o posicionamento da delegada eleita seja contrário à TR-5. Nada mais tendo a tratar o presidente da mesa, dirigente Leonardodeu por encerrada a Assembléia, e eu, Marcia Leopoldina Montanari Corrêa lavrei e assinei abaixo a referida Ata.



Marcia Leopoldina Montanari Corrêa  
Diretora 2ª Secretária ADUFMAT - SS